





Maioria quer o nu todos os dias

As pedras funcionam como uma divisão de território para separar naturistas e não naturistas na faixa de areia em Grumari. Nos fins de semana e feriados, três seguranças são encarregados de dar apoio e fiscalizar o comportamento dos banhistas. Ninguém pode permanecer vestido no trecho chamado de Abricó.

— Recomendamos que todos aqueles que queiram vivenciar a filosofia naturista
venham aos sábados e domingos. Quando conquistamos este espaço, não existia a
obrigatoriedade de ficar pelado, mas, em poucos meses,
nos sentimos obrigados a
mudar as regras de conduta
para reduzir problemas de
assédio — conta o presidente
Pedro Ribeiro.

No site da associação, a visita durante a semana não é recomendada, pois, segundo o texto, muitas pessoas podem ter "atitudes desagradáveis e inadequadas a um local público".

— Nos dias de semana, isso aqui pode ser uma selva! Sem controle, não podemos evitar episódios chatos — conta o eletricista Denilson Abreu.

O naturista referia-se a casos como o ocorrido poucos minutos antes. Segundo Abreu, um novo visitante havia desrespeitado os outros banhistas por ter, digamos, visivelmente, "se animado demais":



Militante. Pedro Ribeiro defende o trecho naturista há 20 anos

Os homens são maioria aqui. Mulher tem a preocupação com o corpo, o que não cabe numa praia de naturismo"

PEDRO RIBEIRO, NATURISTA

Se não fosse familiar, eu não traria meus filhos. E aqui não tem essa de culto à beleza. Sou o que sou, sem neura!"

ÉRICA MENEZES, AMBULANTE



Representante. A ambulante Érica trabalha sem biquíni no Abricó

